

PATOPENSENE (PATOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *patopense* (*pato + pen + sen + ene*) é o pensene patológico, peca-dilho mental ou o *pensamento sujo infalado*, específico da amênciã consciencial ou da consciência into-xicada pela Anticosmoética.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pato* vem do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocá-bulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de re-ceber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enér-geia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Morbopense. 02. Nosopense. 03. Toxicopense. 04. Esqui-zopense. 05. Narcopense; oniro-pense. 06. Estultopense. 07. Entropopense. 08. In-trusopense. 09. Retropense. 10. Paleopense.

Neologia. O vocábulo *patopense* e as duas expressões compostas *patopense auto-corrupto* e *patopense ignorante* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

Antonimologia: 01. Ortopense. 02. Nexopense. 03. Lucidopense. 04. Evolu-ciopense. 05. Maxipense. 06. Hiperpense. 07. Prioropense. 08. Cosmopense. 09. Eticopense. 10. Paratecnopense.

Estrangeirismologia: o *Patopensenarium* ou *Melexarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade da autopen-senidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o patopense; o holopense pessoal doentio ou nosológico; a patopen-senidade; os estultopenses; a estultopen-senidade; os entropopenses; a entropopen-senidade; os esquizopenses; a esquizopen-senidade; os intrusopenses; a intrusopen-senidade; os morbopenses; a morbopen-senidade; os nosopenses; a nosopen-senidade; os toxicopenses; a toxico-pensenidade; os megapecadilhos mentais; a anomia autopen-sênica.

Fatologia: o peca-dilho mental; a vontade patológica; a intenção doentia; o caráter; o temperamento; o conteúdo consciencial; a ausência de autocrítica cosmoética; a heterocrítica mordaz desassistencial; a interassistencialidade silenciosa.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a afinida-de com a Baratrosfera; a inconsequência quanto ao retorno das ECs nocivas emitidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*.

Principiologia: a falta do *princípio da descrença*; o *princípio da atração dos afins*.

Codigologia. Pela *Conscienciometrologia* é sempre inteligente avaliarmos na vida prá-tica a própria responsabilidade cosmoética dentro do grupocarma, ou equipe evolutiva e começar

o processo de ajuste do *código pessoal de Cosmoética* objetivando à condição da desperticidade e renunciando à autocorruptibilidade contumaz.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito halo patológico melin-melex*; os *efeitos danosos da autopoluição do holopense pessoal*; os *efeitos estagnadores e regressivos da autopatopenseidade na autevoluição*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses doentias*.

Enumerologia: a *autocorrupção*; o *autassédio*; a *autopatia*; a *autovitimização*; o *auto-desrespeito*; o *autofechadismo*; o *autoregressismo*.

Binomiologia: o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio patopense ruidoso-patopense silencioso*; o *binômio patopense exposto-patopense mascarado*.

Crescendologia: o *crescendo patopenseidade continuada-desequilíbrio mental*.

Trinomiologia: o *trinômio egoísmo-orgulho-inveja*; o *trinômio mal-dolo-ilegalidade*; o *trinômio erronia-felonia-vilania*.

Antagonismologia: o *antagonismo ortopenseidade / patopenseidade*; o *antagonismo incorruptibilidade / corruptibilidade*.

Politicologia: a *asnocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei do retorno doentio*.

Filiologia: a *algofilia*; a *patofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *gnosiofobia*; a *xenofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da indisciplina autopenseênica*; a *síndrome da autopatopenseidade*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da perspectiva trágica*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *patomania*; a *nosomania*; a *toxicomania*.

Holotecologia: a *patopenseoteca*; a *nosoteca*.

Interdisciplinologia: a *Patopenseologia*; a *Nosopenseologia*; a *Parapatologia*; a *Anti-cosmoeticologia*; a *Subcerebrologia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Intencionologia*; a *Raciocinologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *pa-*

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo sapiens pathopensenor*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens regressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: patopensene *autocorrupto* = o autopensene doentio, consciente, insistente, de rotina, ruminação cerebral, anticosmoética, contra alguém, do megassediador interconscien- cial; patopensene *ignorante* = o autopensene doentio, irrefletido, próprio da inexperiência evoluti- va da consciência.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *cultura da impunidade*.

Ambiguidades. Há ambiguidades, na verdade inverdades, meias-verdades ou patopense- nes, notadamente nas áreas da Sexossomatologia, por exemplo, estas duas:

1. **Político.** Bill Clinton, o ex-Presidente dos EUA, em 1997, afirmou: “Sexo oral não é relação sexual”.
2. **Ator.** Lima Duarte, o grande ator brasileiro, em 1998, declarou: “Não é preciso tran- sar com uma mulher para manter com ela um caso de amor”.

Dificuldade. As conscins em geral apresentam dificuldade ou negligência quanto à ava- liação do peso e extensão dos próprios *pecadilhos mentais* ou patopenses no contexto existencial de autocorrupção ou na consecução da proéxis em grupo.

Analogia. Qualquer pessoa pode estabelecer o confronto ou analogia pertinente entre os próprios deslizes intraconscien- ciais insuspeitados por outros – e a legislação humana quanto ao trânsito urbano e os tipos de infração do *Código do Trânsito*, recurso útil para reflexão cosmoéti- ca para todo motorista, homem ou mulher.

Escala. Neste sentido basta dispor as possíveis faltas pessoais pela escala de 4 categorias básicas de ocorrências, por exemplo:

1. **Falta gravíssima:** dirigir embriagado.
2. **Falta grave:** transportar pessoa na parte externa do veículo.
3. **Falta média:** jogar para fora do carro detritos ou objetos nas ruas, contra pedestres ou carros.
4. **Falta leve:** buzinar entre 22 e 6 horas.

Fato. Uma conscin pode ter cometido cada qual destas infrações sem ter sido detectada, multada ou punida pelo departamento de trânsito. Dentro dela, no entanto, no automicrouniverso intraconscien- cial, o fato ocorreu e foi *sepultado* nos escaninhos mais obscuros da personalidade. Nem por isso deixará de ser sombra, trafar ou patopensene indelével maculando a autobiografia.

Registro. O Detran nada registrou, no entanto não aconteceu o mesmo com algum possível amparador ou provável assediador da conscin. Vale pensenizar quanto a este contexto cosmoético o qual não pode ser, racionalmente, tido à conta de novo puritanismo. A honestidade nasce de dentro para fora no íntimo da consciência em evolução.

Conatus. Os *patopenses* são os pecadilhos mentais ou o *conatus remotus* (atos prepara- tórios da execução de ilícito ou do delito). *Conatus* significa impulso, empenho, esforço.

Intencionalidade. O patopensene aponta o ânimo, a intencionalidade de agir ou a cogi- tação de realizar o ato maior sem o resultado da consumação.

Cosmoética. O patopensene apresenta, portanto, relações mais íntimas ou verdadeira interfusão dentro do microuniverso da consciência.

Dignidade. Os patopenses ou as autocorrupções devem ser eliminados de imediato, quando detectados, dentro do esforço da recéxis, enquanto resta alguma dignidade perante si próprio. Depois disso, se continuarem, os patopenses geram a personalidade psicopática do assediador interconsciencial lúcido.

Noticiário. Qualquer país somente melhora a qualidade de vida dos cidadãos e do holopense coletivo quando os corruptos deixam de dominar o noticiário no dia a dia.

Máscara. Segundo a *Holocarmologia*, a máscara pública da autocorrupção consciente acomete desde o cidadão comum ao líder político, criando a *interprisão grupocármica*.

Doença. Ninguém consegue ser expulso da trama da própria história. A autocorrupção consciente – ectopia consciencial anticosmoética – é doença somente curável com a *auto-alta*.

Retificação. A retificação cosmoética somente chega e atua de modo autoimposto. Inexiste outra alternativa egocármica.

Repetição. A repetição continuada de patopenses pode chegar a mascarar a desonestidade para consigo próprio, pois a conscin tem a íntima convicção de estar com a verdade, em condição intraconsciencial pervertida quanto ao sentimento do dever, à extensão das obrigações pessoais e ao universo dignas de consecução da proéxis.

Caracterologia. Sob a ótica da *Patopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 30 posturas-imposturas, infelizmente, mais comuns, no âmbito do diagnóstico das autocorrupções conscientes, próprias dos patopenses:

01. **Apelação.** A prodigalidade fútil do uso do esteticismo apelativo de superfície.
02. **Arte.** O uso da política como a arte de furar e enganar em plena Era Moderna da Cibernética e da Astronáutica.
03. **Atitudes.** As atitudes muito sérias, acusatórias, mas profundamente autopreventivas.
04. **Caradurismo.** Os protestos de inocência descarados ou mesmo despudorados (*cara de pau*).
05. **Chicanas.** O emprego, com toda a pompa intelectual ou profissional, das *chicanas jurídicas*.
06. **Clamor.** A manutenção do clamor permanente de ser injustiçado (ou injustiçada).
07. **Contenção.** A violência contida do *jagunço janota* ou da riqueza sem *background cultural*.
08. **Dandismo.** A vivência do dandismo frívolo a fim de manter o *status*.
09. **Egocentrismo.** A postura social da conscin egocêntrica de *dupla personalidade* insuspeitada.
10. **Embuste.** O embuste da *eterna juventude* do ser social afetivamente imaturo.
11. **Eufemismos.** Os desmandos muito bem acobertados por eufemismos e lances de efeito.
12. **Exibição.** O ato de passear com o *Tratado* – não lido – debaixo do braço.
13. **Fingimento.** O ato de fingir-se, o tempo todo, de poliglota ou superespecialista.
14. **Golpismo.** O pendor para a articulação dos mais inacreditáveis *golpes de mestre*.
15. **Imoralidade.** A inversão intencional do juízo da questão moral pelo interesse pessoal.
16. **Imposição.** O ato de se impor qual homem (ou mulher) providencial no contexto.
17. **Impostura.** O vício da impostura calculada aplicado em todos os setores de atividade.
18. **Impunidade.** A vocação, ainda inabordável, para a impunidade quanto às próprias ações.
19. **Incompetência.** A pose, muito bem produzida, dedilhando o computador o qual, de fato, não sabe usar.
20. **Ininteligência.** A falta de consideração pelas outras conscins, inclusive pela inteligência alheia.
21. **Maracutaias.** O uso de modernos biombos para a consecução de anacrônicas maracutaias (*Quem não viu este filme?*).

22. **Mascaramento.** A vivência do personagem (homem ou mulher) sendo engolido, inapelavelmente, pela máscara.
23. **Mentiraria.** O hábito de mentir sempre, com toda convicção, diante das câmeras de TV.
24. **Obcecação.** A obcecação por desempenhar papel personalíssimo na História Humana fluente (megadefesa da autobiografia).
25. **Ocultação.** A manutenção lúcida, com sutileza, da *face oculta* em todas as circunstâncias.
26. **Poder.** O ato de se afirmar *iluminado* (ou *iluminada*) às expensas do poder legal.
27. **Pose.** O ato de se deixar fotografar na pose diante da estante de livros não lidos.
28. **Pretensão.** A pretensão permanente a guia infalível – homem ou mulher – das multidoes.
29. **Retórica.** A retórica tradicional requentada com laivos bem-colocados de modernidade.
30. **Vigarice.** A consecução, extremamente planejada e bem-feita, dos *contos do vigário*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o patopensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Genopensene:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
03. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
04. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
05. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
06. **Nosopensene:** Nosopensenologia; Nosográfico.
07. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Pensene sistemático:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Taquipensene:** Taquipensenologia; Neutro.
10. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

AS AUTORREFLEXÕES SOBRE A EVITAÇÃO DA PATOPENSENIDADE SÃO HÁBITOS SADIOS DE TODA CONSCIN LÚCIDA INTERESSADA NA MANUTENÇÃO DA PRIORIDADE DA EVOLUÇÃO COSMOÉTICA E NO REMATE DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alimenta patopenseses consciente e doentiamente contra alguém? Por qual razão?